



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Situação Política das Populações Aborígenes do Ultramar Português

**A** TÉ Setembro de 1961, nas Províncias da Guiné, Angola e Moçambique, a grande maioria da população encontrava-se na situação do indigenato. Considerava-se que ela não possuía ainda a ilustração e os hábitos individuais e sociais pressupostos para a completa aplicação do direito público e privado dos cidadãos portugueses. Daí a sua inibição em concorrer às urnas e o regime de tutela em que se encontrava. As suas relações de trabalho, as questões de direito civil e judiciais eram tuteladas pelo Estado, que defendia os indígenas nos seus interesses.

Então os indígenas apenas pagavam uma módica taxa fiscal anual, tendo o direito a receber assistência técnica, sanitária e judicial gratuita e estando isentos de quaisquer outros impostos. A sua situação era de tal modo privilegiada, que muitas dezenas de milhares de africanos nas condições legalmente exigidas para o acesso à cidadania fugiam a essa transição para não perderem os benefícios reservados aos indígenas.

Ao contrário do que a lei faria supor, a maior parte da população africana de há anos vinha revelando plena capacidade para se sujeitar aos direitos e deveres comuns aos cidadãos portugueses, isto é, podia dispensar a tutela que se encontrava sujeita. Porém, só, em 6 de Setembro do ano findo foi reconhecida legalmente essa situação, pela abolição do regime do indigenato. A partir de então todo o português natural ou residente no Ultramar goza dos mesmos direitos e deveres dos cidadãos metropolitanos. Pode voltar a ser eleito, demandar e ser demandado, em suma, encontra-se no pleno gozo dos direitos políticos e civis concedidos ao comum cidadão português. É no exercício desse direito que a Assembleia Nacional conta com 11 deputados de cor.

Assim, pela promulgação do Decreto-Lei n.º 43893 se alcançou a meta por que a Nação tanto ansiava, a da assimilação cultural das populações ultramarinas, Portugal pode, pois, continuar confiante na sua perenidade como nação uma espalhada por mais de um continente.

## Sabemos navegar com o vento

**C**ORRE sobre a África o «vento da transformação» de que falou o Senhor Mac Millan. E ao repetir-se por toda a parte a fórmula, tem-se querido dar-lhe a expressão — que porventura nem estaria no pensamento do estadista britânico — de uma incoercível força da natureza, impossível de dominar e conduzir pelo simples esforço humano dos que somos Nação no continente africano. Não se tem todavia pensado que é, precisamente, de utilizar os ventos de África para levar os nossos barcos ao objectivo escolhido — que nós, portugueses, temos sofrível experiência...

Certos recentes ataques ao nosso País insistem nas con-sabidas acusações quanto às condições de trabalho nas nossas províncias não-europeias — acusações caluniosas quase sempre, absurdas muitas vezes, numa ou noutra minúcia apenas aparentadas lá de longe com uma que outra meia-verdade. Nem valerá bem a pena perder tempo a desmentir essas repetidas afirmações que acabarão por se destruir a si próprias; mas talvez valha a pena recordar que há precisamente um semestre se verificou a publicação de importantes diplomas sobre questões de trabalho nas

(Continua na página 2)

## A Formação Catequística em Barcelos

**A** Catequese constitui o problema número um duma paróquia nestes tempos de vida dissipada que estamos a viver.

Podemos até afirmar, sem receio de desmentido, que, nas paróquias, todos os problemas se decidem na boa orientação da Catequese.

Não haja dúvida. O que de bom se faz na paróquia, em regra, é gerado na boa compreensão da mensagem do Senhor.

O que de mau lá se passa, tem o seu fundamento, geralmente, no desprezo dessa mesma mensagem. As excepções — se as há — não contam.

(Continua na página 3)

## A estrada BARCELOS-BRAGA, por Prado, finalmente, vai ser reparada

**M**ERCÊ da persistência do ilustre deputado barcelense Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, finalmente, a estrada Barcelos-Braga, por Prado, vai ser reparada.

É desnecessário pôr em relevo a necessidade e urgência de tal reparação porque, inúmeras e repetidas vezes, e desde há anos, chamamos a atenção para o deplorável estado em que se encontrava tal estrada, embora, unicamente, podemos dizer, no troço que atravessa o concelho de Barcelos.

O concurso da empreitada para rectificação e grande reparação da referida estrada está já marcado para o próximo mês de Março.

A promessa feita pelo ilustre deputado barcelense aos habitantes das freguesias servidas por tão ruínosa estrada de se interessar, com o maior empenho, pela sua reparação, foi cumprida e coroada do melhor êxito.

Jornal de Barcelos, e todos os barcelenses, fazem votos que esta tardia justiça seja o início da satisfação de muitas outras a que a nossa terra tem incontestável direito.

## PROBLEMAS DE BARCELOS

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

**C**ONTRARIAMENTE ao que parece, não falo por falar, nem escrevo por escrever. Raciocino porque Deus Nosso Senhor me dotou com um pouco de massa cinzenta, mais ou menos maleável, massa que ocupa a minha caixa craniana — cavidade parecida com a dos demais quer se encontrem cheias de miolos, de arcaia ou de ar, mais ou menos empestado, mais ou menos rarefeito. Falo e raciocino porque gosto, e porque posso. Escrevo porque me dá prazer passar para o papel as ideias que se vão projectando na minha mente, escrevo para me exercitar e não perder o hábito, escrevo para o público sempre que posso porque verifico, através das inúmeras cartas que recebo, que o meu estilo ou a minha sinceridade, agradam a muitos leitores e também, e isso é muito importante, porque os Directores e Redactores de O Barcelense e do Jornal de Barcelos são pessoas amáveis e por demais condescendentes.

Pretensões não temos que não sejam as legítimas — o respeito por nós próprios, o primeiro e o mais importante passo para podermos e sabermos respeitar os outros.

(Continua na página 2)

Subir, nunca o pretendemos, já porque não nos envaidecem as posições cimeiras já porque queremos poupar aos outros o indispensável esforço para nos jogar em rua.

Nascemos livres, escravos não queremos ser, e bajuladores tampouco. E porque amamos a liberdade, no bom sentido, evidentemente, preocupamo-nos em limitar o nosso campo de acção, no espaço e no tempo.

Fazemos por não esquecer que a nossa liberdade acaba onde começa a do nosso vizinho mais próximo. E porque somos Cristãos — e não camelos baptizados, na feliz e qualificativa expressão do nosso amigo Crespo —, tentamos ser justos, compreensivos e indulgentes.

As nossas palavras podem não agradar mas não agravam, podem não exaltar mas não deprimem, podem não construir mas não destroem, o que está certo, o que é perfeito e bem executado.

Ao rancor, ao despeito, à inveja, ao ódio e à maledicência opomos apenas o amor, aquele nobre sentimento que Deus quis ver espalhado entre nós. É por isso que eu amo a tudo e a

## PODER!...

Poder inda pensar, sentir ainda  
O coração pulsar arrebatado  
Se o pensamento o leva a si chegado  
Em rútilo caminho que não finda...

Cruzando mar's e espaço, que ele alinda  
No dinâmico voo reencontrado  
E que, a sonhar com asas, reencarnado,  
Qu'ria ser luz perpétua ou vida infinda...

E ver ainda um céu que se ilumine  
E, em misteriosa claridade imerso,  
Acorda a voz que cure e que redime

E cante a luz na luz de cada verso...  
Ouvindo em surdina a voz que exprime  
Um abraço d' amor ao Universo.

Dvalda



# Sabemos navegar com o vento

(Continuação da página 1)

nossas províncias africanas, a manter-nos na vanguarda em que sempre temos querido estar quanto à legislação do trabalho africano,

Sabe-se que a O. I. T. elaborara uma Convenção abolindo as sanções penais por quebra de contrato de trabalho (prática ainda corrente em muitos países africanos e asiáticos) e substituindo-as por sanções civis (como era já regra na Europa e na América); o nosso Governo, ao ratificar essa Convenção, foi o primeiro país africano (exceptuada a República Árabe Unida) a fazê-lo. Pois com os diplomas a que aludimos mostrou-se que o Governo português, ao ratificar aquele documento, implicitamente se resolveu a integrar no direito interno do nosso país as disposições desse instrumento internacional — o que se fez pelo decreto n.º 43.039; mas há mais — e porventura mais importante: duas portarias do ministério do Ultramar, publicadas simultaneamente com o citado decreto, tornaram a partir de então aplicáveis às províncias extra-europeias, por um lado, o diploma-base regulador das convenções colectivas de trabalho nas da metrópole portuguesa e, por outro lado, o decreto-lei n.º 32.749 que permite ao Governo regular as condições de prestação de trabalho e sua remuneração, fixando limites aos ordenados e salários «de harmonia com os interesses da economia nacional e os deveres da justiça social».

A nossa tarefa secular de combate ao trabalho escravo (começada com a lei de 9 de Abril de 1655 e o alvará de 18 de Março de 1684 — primeiro diploma legal, em todo o mundo, a cuidar da defesa e protecção dos escravos), essa tarefa em que sempre estivemos em avanço sobre os demais (recorde-se, já agora, que a emancipação dos escravos nas colónias britânicas é de 1839, em França é de 1848 e nos Estados Unidos é de 1863...) — recebeu, assim, o seu fecho natural: Portugal foi o primeiro país euro-africano a ratificar a convenção de abolição das sanções penais por quebra de contrato de trabalho; e mais: todos os trabalhadores portugueses, independentemente do seu estatuto pessoal, da sua cor de pele ou do lugar de Portugal em que nasceram — na Europa, em Africa ou no Oriente — ficam sujeitos à mesma legislação de trabalho.

Este «vento de transformação» não nos surpreende, pois, nem o tememos: fomos nós que o pusemos em movimento há uns quatrocentos ou quinhentos anos — quatrocentos ou quinhentos anos antes, portanto, de se ter fundado a O. N. U....

## Pela FRANQUEIRA

### Via Sacra

Como nos anos anteriores principiam no 1.º domingo da quaresma, dia 11 de Março, estes piedosos actos que todos os anos levam á Franqueira elevado número de devotos.

A primeira Via-Sacra cabe à cidade de Barcelos, agregando as freguesias de S. Pedro e S. Martinho de Vila Frescaína que todos os anos se apresentam muito concorridas de fiéis.

### Pela Europa

Regressou da viagem de estudo a várias nações da Europa o nosso estimado amigo e conterrâneo Senhor Engenheiro Manuel Martins da Silva Corrêa, filho do também nosso estimado amigo Sr. Manuel Cândido da Silva Corrêa.

Leia JORNAL DE BARCELOS

## Aos Snrs. Assinantes

A Administração de **Jornal de Barcelos** pede, a todos os Srs. assinantes, o favor de liquidarem as suas assinaturas em atraso.

Para evitar despesas de cobrança, também pede, e agradece, a todos os seus estimados assinantes o favor de liquidarem as suas assinaturas directamente na nossa Administração.

## Edifício para os Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência

Na passada quinta feira esteve nesta cidade o Sr. Dr. Joaquim de Andrade, Delegado da Zona Norte da Federação das Caixas de Previdência, a fim de escolher o local onde muito em breve será construído um edifício para instalação do Posto n.º 62, de Barcelos.

Acompanharam-no na visita que fez a vários locais da nossa terra, os Snrs.: Dr. Luis de Figueiredo, Presidente da Câmara; Domingos Beleza Moreira, Chefe do Posto de Barcelos e Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, médico do mesmo Posto.

Dado o interesse, e a urgência, que a Federação das Caixas de Previdência tem na construção dum edifício para instalação condigna do Posto de Barcelos dos Serviços Médico-Sociais, é possível que esteja já assegurada uma boa localização.

E esses, são os nossos melhores votos.

## Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso prezado amigo Sr. Licínio Pinheiro Durães, deu à luz uma menina, a primogénita.

Os nossos parabéns.

## Transferência

A seu pedido, foi transferido da Dependência da Covilhã do Banco Nacional Ultramarino para a Filial de Braga do mesmo Banco, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Fernando José Martins da Silva Corrêa.

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

## Falta de espaço

Por falta de espaço, fomos obrigados a retirar, à última hora, diverso noticiário.

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

## NOVA ALFAIATARIA

DE

## MARIO VIEIRA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

# PROBLEMAS DE BARCELOS

(Continuação da página 1)

todos, aos meus semelhantes, aos meus amigos, aos malfeteiros, aos meus cãezinhos, e até amaria os burrinhos se acaso os tivesse cá por casa. Felizes daqueles que sabem amar, e que podem amar. Há lá nada melhor que viver praticando o bem, despreocupado, descontraído, e sem insónias.

E vós, oh loucos intocáveis, arcaica aberração duma nobre Arte deturpada nas vossas ideias delirantes, submetei, se possível, o vosso espírito à benéfica acção do cardiogol ou da insulina, descei do quimérico pedestal a que vos guindou a vossa fantasiosa imaginação e vinde até nós aprender a amar, a amar o próximo.

Eu li Cervantes e ri, ri até bandeiras despregadas. Apesar de tudo, tenho pena do Sancho Pança, sempre bondoso, ingénua, maliciosamente ingénua, e de raciocínio lento para poder acompanhar as fantasiosas e visionárias ideias e para satisfazer as estultas vaidades do D. Quixote, seu amo e seu senhor.

E agora, saídos do Mundo das fantasias, vamos falar-vos de realidades palpáveis, conseguidas através do esforço duns e da boa vontade e compreensão doutros.

Barcelos vai possuir, dentro de um ano, um moderno e bem apetrechado edifício para instalação dos seus serviços médico sociais. Serão gastos milhares de contos. Vamos dispor de 9 salas para consultórios, de Raios X, de serviços de especialidades, onde a Pediatria disporá de instalações completas destinadas à vi-

gilância e à observação dos filhos dos nossos operários.

Nada de magias, nada de delírios, e nada na manga — simplesmente o esforço conjunto dos médicos e dos restantes elementos do nosso Posto clínico, a esclarecida compreensão do Dr. Joaquim Andrade, nosso ilustre Delegado, o assentimento do Dr. Sá de Oliveira, dinâmico Presidente dos S. M. S., e a boa vontade de Sua Excelência o Senhor Ministro das Corporações que, bom Minhoto, quer ver concretizadas as aspirações da sua região.

Louvável o esforço dispensado pelo Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, Presidente da nossa Câmara que, desde a primeira hora, acompanha, com zelo inextinguível, o desenvolvimento da acção. Sabemos dos esforços que tem envidado para remover os obstáculos que poderiam diminuir a grandiosidade da obra, por deficiente localização. Tudo se conseguirá, e rapidamente, como é indispensável, porque os terrenos são pertencentes de simpáticos Barcelenses que amam a sua terra.

E porque Roma e Pavia não se fizeram num dia, para a próxima vez dir-vos-ei alguma coisa acerca das providências que superiormente foram tomadas para remediar a criminosa localização das instalações dos nossos serviços antituberculosos.

Parece que se avizinha a maré alta. Saibamos aproveitá-la. Na Câmara Municipal, no I. A. N. T. e no Governo há ainda muitas cabeças bem feitas... E ainda bem!

## SAIAS PLISSADAS

DE

## «TERYLENE»

Prefira com a etiqueta de garantia da «I. C. I.» e do Fabricante especializado:

## ÉLIO AMORIM

Rua Duque de Loulé, 24 — PORTO Telefones 21525-30603-31680

A venda em Barcelos:

CASA RAJÁ de Artur Basto e CASA DAS MEIAS de Sérgio Silva & Sobrinhas

# Tractores "FORDSON,"

Mais BARATOS = Mais ADERENTES = Mais VELOZES

GAMA COMPLETA DE ALFAIAS A MELHOR ASSISTÊNCIA

Concessionários para o Distrito de BRAGA e VIANA DO CASTELO:

## SOCIEDADE AGRICOLA E COMERCIAL DO NORTE, L. DA

Av. Marechal Gomes da Costa, 741

BRAGA

TELEFONES: 22450 e 23998



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### FALECIMENTOS

#### D. Cecília da Conceição de Lima Bandeira Santos

Na sua residência, sita à Rua de S. Francisco, faleceu, na manhã da última quinta-feira, a nossa conterrânea Sr.ª D. Cecília da Conceição de Lima Bandeira Santos, de 63 anos de idade.

A saudosa extinta era casada com o nosso prezado amigo Sr. Sérgio Cândido Lopes dos Santos, funcionário municipal; mãe da Sr.ª D. Maria da Glória de Lima Bandeira Santos e do Sr. António Augusto de Lima Bandeira Santos; irmã das Sr.ªs D. Maria da Glória de Lima B. Ferreira, D. Teresa de Jesus Lima Bandeira Duarte Gerald e D. Rosa de Lima Bandeira e do Sr. Manuel da Cruz Lima Bandeira; sogra da Sr.ª D. Adelaide Pedras dos Santos; cunhada do Sr. Adelino Lopes dos Santos e das Sr.ªs D. Laura Cândida Lopes dos Santos, D. Elvira dos Santos Silva, D. Leopoldina Lopes dos Santos e D. Laura Miranda dos Santos; prima do Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres e do Sr. Padre João de Lima Torres e avó dos meninos Maria da Conceição Bandeira Santos, António Sérgio e José Augusto Pedras dos Santos.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de sexta-feira, da sua residência para o cemitério municipal, ficando sepultada em jazigo de família.

Incorporaram-se as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, Senhora do Terço, Nossa Senhora da Franqueira e Bom Jesus da Cruz, educandas do Recolhimento e Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos.

Levou a chave o Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz e constituiu-se um único turno com irmãos da mesma Confraria.

#### D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca

Na sua residência, no Campo 5 de Outubro, ao princípio da tarde do último sábado, dia 24 de Fevereiro, faleceu, confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a Sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca, de 74 anos, viúva do saudoso barcelense Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca.

A bondosa senhora, muito esmolera e caritativa, filha dos falecidos Viscondes da Barrosa, era mãe da Sr.ª D. Maria Luciana de Azevedo Fonseca de Matos Graça, casada com o nosso estimado amigo Sr. Miguel Pereira Pais de Matos Graça e dos nossos também estimados amigos Sr.ªs: Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca e António Luís de Azevedo Fonseca; avó das Sr.ªs D. Maria da Paz de Azevedo Fonseca Matos Graça Ayres de Campos, casada com o Sr. Engenheiro Nuno Ayres de Campos Barbosa e D. Maria do Carmo Azevedo Fonseca de Matos Graça; irmã da Sr.ª D. Virgínia Ribeiro Lima de Azevedo Mimoso e cunhada da Sr.ª D. Izilda Ferreira Rego da Costa Azevedo.

Na manhã de segunda-feira, pelas nove horas e trinta, realizou-se o seu funeral da sua residência para o templo do Senhor da Cruz onde foram celebradas missas de corpo presente.

Incorporaram-se diversas Confrarias, meninas do Recolhimento e asilo do menino Deus, educandos da Casa dos Rapazes, Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, pessoal superior e operários e operárias da Fábrica GUIAL e centenas de pessoas das diversas camadas sociais da nossa cidade e de várias terras nortenhas.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos e levou o chave o Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz, Sr. Alberto Augusto Guimarães Vale, sendo constituído um turno com irmãos da mesma Confraria.

De tarde, às 16,30 horas, após os resposos, os restos mortais da ilustre e saudosa extinta foram trasladados para o cemitério paroquial da freguesia de Rio Covo-Santa Eulália onde ficaram depositados em jazigo de família.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos e acompanharam-na numerosas pessoas em dezenas de automóveis.

Jornal de Barcelos apresenta às famílias enlutadas as suas mais sentidas condolências.

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 1-3-62, com 54 linhas.

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

## Anúncio

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos, e primeira secção, no processo de acção sumária em execução de sentença que Humberto Carmona Coelho Gonçalves, casado, comerciante, desta cidade, move contra Joaquim da Silva Leal e mulher Justina Machado, ele empreiteiro e ela doméstica, residentes na freguesia de Nespreira, Julgado Municipal de Louzada, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, virem à dita execução deduzirem os seus direitos.

Barcelos, 6 de Janeiro de 1962.

O Juiz de Direito,

João Fernandes Lopes Neves

O Chefe da 1.ª Secção,

Aires Augusto da Silva

### Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DI-SENTERIA dê-lhes SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## A Formação Catequística em Barcelos

(Continuação da página 1)

Pode parecer uma grande mania o facto de querermos fazer depender da *Catequese* todo o andamento da vida paroquial, mas uma coisa é certa: tudo tem a sua explicação.

As atitudes sinceras e concretas na ocasião própria, a coragem decidida pela lei do Senhor e seu Evangelho, tudo encontra raiz numa catequese viva, que não catequese teórica, como disse com muita clareza o Santo Padre Pio XII.

E as atitudes duvidosas, as deserções vergonhosas, diante dos sorrisos escarninhos, tudo é fruto de uma catequese deficiente, sem convicções e sem vida, às vezes bem papagueada, mas nada transportada para a vida do dia a dia.

É confrangedor ver como ainda é tão baixo o nível catequístico, tão deficiente a cultura catequística.

Temos a impressão de que para muitos a catequese não é necessidade de primeira ordem.

Toda a gente pensa que a criança tem de se desenvolver fisicamente, pois isso é natural; todos julgam que ela se deve desenvolver culturalmente, porque é necessário para se singrar na vida. Mas quanto ao desenvolvimento da sua vida cristã, daquela vida recebida no baptismo, já nada se sente urgente e inadiável. E é pena, porque daqui resulta esse espectáculo triste de tantos cristãos com vida de pagãos. Temos de fazer que as florinhas em botão, que são as crianças das nossas aldeias, desabrochem em pétalas de virtudes cívicas e cristãs, dando, a seu tempo, frutos de autêntica moralidade. De contrário, ao seu desenvolvimento físico seguir-se-á a queda prematura das pétalas, o estiolar dos germens naturais e sobrenaturais de vida que nas almas Deus depositou, e, por fim, frutificarão as funestas paixões, por falta de cultura no tempo próprio. Por isso mesmo, nenhum dos apostolados vale alguma coisa, diante da necessidade urgente da catequese bem organizada.

O primeiro campo de apostolado é mesmo a catequese: «E' na Catequese que a Acção Católica realiza o primeiro dos seus apostolados», dizia Pio XII.

Para sermos bons apóstolos, teremos de ser verdadeiramente apaixonados pela cultura religiosa.

\*

Felizmente, no nosso Arciprestado, assiste-se presentemente a um movimento salutar de renovação nos métodos de ensino da catequese.

Já se vai sentindo a necessidade de ensinar o catecismo e, o que é mais consolador ainda, já se vai verificando a necessidade de sabê-lo ensinar.

Os cursos realizados nas freguesias do concelho registam um crescendo admirável de frequência.

Em Macieira às suas muitas catequistas juntaram-se mais umas duzenas vindas de Chorente, de Pedra Furada, Gamil, Gual e Negreiros, que ouviram com interesse as lições do Rev. Arcipreste, P.º Cardoso, P.º Fonseca e P.º Areias da Costa. Em Pereira, estiveram representações de Carvalho, Remelhe e Alvelos, durante os três dias de estudo. Há dias, no Salão Paroquial de Roriz, escutaram as conferências dos mesmos sacerdotes mais de cem catequistas daquela freguesia e circunvizinhas. Os cursos têm decorrido com alegria e são já uma grande esperança para o futuro.

Alequio



FÉRIAS TODO O ANO COM TURIST

... e todas as horas serão de festa, se no ar houver música deste maravilhoso aparelho. Totalmente transistorizado. Da montanha ao mar funciona impecavelmente

AGENTES GERAIS ELECTRONIA, L. da

R. S.º ANTONIO, 71 — TELEF. 25800 — PORTO

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

### César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

### Aluga-se

Andar no Campo 28 de Maio.

Informa esta Redacção.



## D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo Fonseca

Terno de Missas do 7.º dia

Sua família comunica que amanhã, dia 2 de Março, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9,30 horas, se celebra um terno de missas em sufrágio da alma da querida finada.

Antecipadamente agradece às pessoas de suas relações a comparência a este piedoso acto.

Barcelos, 1 de Marco de 1962.

## Cartas da Capital

(Continuação da página 6)

desconhecidos topados numa curta viagem de carro eléctrico; Tomás de Figueiredo partiu de uma família.

Não o tema, que Pimenta escreveu notável artigo sobre uma caçada às vespas. Recordar-se? E o Herculano escreveu sobre o Castelo de Faria a nível de convencer a muitos das torres do edifício.

Não me atrevo a corroborar na opinião do crítico encartado da renovada revista "Flama" que termina por chamar-lhe Domingo sem Deus.

Não carece a análise da obrata de tal argumento para a invalidar ou manter de pé a sua completa nulidade romanesca.

A linguagem — dificilmente com maior sentido em Tomás de Figueiredo — lembra algo, sem manter o nível, dum estilo Júlio Dantas de trazer por casa, em pijama, roupão e chinelos de quarto. Aqui e além, mais além que aqui, muitas vezes falho de sentido, uns arranques filosóficos forçados metidos, como se o espírito crítico do autor tivesse sentido que o nível da narrativa estava à altura das sargetas.

Nada de nada o valoriza nem tira do anodinismo: tudo, por dentro e por fora é vasio, superficial.

As figuras não se retratam nem se prolongam: um livro que não leva a nada.

O próprio autor, quando lhe foram postos á disposição os microfones da E. N. — mais uma vez mal serviu a cultura a E. N. — escolheu umas páginas que, pobrinhas, bem davam o tom geral do pobre-tainas escrito: aquela viagem de automóvel mostra os conhecimentos e a prática em estrada do autor, e quase interviniente no romance, mas não ultrapassa o efeito dos filmes do oeste americano quando o carro dos viajantes ia fugindo dos assaltantes.

Eu, meu Amigo, penso que a par da nula coragem demonstrada pelo júri, em não o premiar, houve muito dos efeitos que o povo tão bem define dizendo: "mais vale cair em graça do que ser-se engraçado".

E por hoje basta: vou-me á vida.

Beija-lhe a mão o mt.º amigo

S. P.

## Notícias sobre Letras e Artes

(Continuação da página 6)

rie Therese Benoist, aluna da Universidade de Bremen, autora de um estudo intitulado "O Primo Basílio e o reflexo de uma época", trabalho em que é posto em evidência o pessimismo negativista da primeira fase literária de Eça de Queirós.

Teatro vivo, nos palcos de Lisboa. O êxito da presente estreia no "D. Maria II" com um original de autor português: "O Anjo Rebelde" de Carlos Selvagem. Uma trama onde existe muito de auto-biográfico, muito da experiência humana do autor, muito da sua sensibilidade a que o público já há muito se habituou e que há muito desejava ver em produção, nova. Ela aí está, representada pelo elenco mais clássico dos palcos de Lisboa.

## CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, o filme policial:

### OS VIOLENTOS

Produção francesa, em Dyaliscope, de Henri Calef, de « suspense » e acção.

Para adultos.  
— No domingo, 4, de tarde e à noite, a luxuosa e vibrante evocação da vida de um dominador dos mares:

### O filho do Corsário Vermelho

Um filme de capa e espada com o mais destemido paladino da justiça.

Produção italiana com Lex Barker e Sylvia Lopez.

Para 12 anos.  
— Na terça feira, 6, de tarde e à noite, o espectáculo alegre e maravilhoso:

### Música, Fantasia e Amor...

Com o maior ídolo da canção, Catarina Valente.

Uma história de sonho que agradará a todos os que gostem de música, de fantasia e de amor...

Colorido por Eastmancolor. Também para maiores de 12 anos.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

## Cossourado na História

(Continuação da página 6)

A que lá tinha a regência fizera da Residência Paroquial estação de repouso e veraneio (que a freguesia, apesar de ainda não ter estrada para Tamel, prestava-se para a família da Professora, que morava em Braga, passar as férias na Residência). E o povo não via com bons olhos tal veraneio. E até lhe recusava fornecimento de géneros agrícolas! (Tudo estava doente).

(Continua)

## Vende-se

Em Remelhe — Quinta de lavradio e mato com a área aproximada de 50.000 m<sup>2</sup>. Informa José Senra Simões, da mesma freguesia.

## FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter!

Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

## Vende-se

Casa de rendimento, terreno para construções. Motivo de retirada.

Campo 28 de Maio, 38-39.

Não quebre a sua cabeça á procura de um presente.

Visite a

## Ouivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

## Vendem-se

na freguesia de Arcozelo três quintas com casas de Senhorio e caseiro e na freguesia de Tamel S. Veríssimo uma quinta com casa de Senhorio, caseiro e moendas. Vende José Luís Ribeiro, da freguesia de ARCOZELO.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

## ROANNE—FRANÇA

## D. Carolina de Ascensão Coelho FALECEU

Seu marido, Alberto Nunes da Costa, morador em 1.ª maison n.º 10, France Rayonne, Roanne Loire, França, e demais família, participam o falecimento da saudosa extinta, ocorrido na manhã de 23 de Janeiro último, confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja e que o seu funeral, se realizou na tarde do dia 25 do mesmo mês.

## TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL:

José Pereira da Silva Corrêa  
CASA IRIS - Barcelos

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS  
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



## Já sabem...

que para exercer a actividade de mediador na COMPRA, VENDA e HIPOTECA de propriedades, é preciso estar devidamente autorizado, conforme Dec.-Lei n.º 43.767 de 30-6-1961?

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», firma devidamente legalizada e especializada, pode proporcionar-lhes o melhor negócio...

**Financiamentos em Transacções Hipotecárias** — Sempre em 1.ª hipoteca e garantindo um juro compensador, pago adiantadamente aos anos. Prestamos gratuitamente toda a assistência, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

**Prédios de Rendimento** — Temos sempre para venda, no Porto e em Lisboa, nos melhores locais, isentos de contribuição e rendendo numa base de 6 a 8%. **Garantimos uma zelosa e proficiente administração, aos Senhores Compradores da Província.**

ANTES DE QUALQUER TRANSACÇÃO E NO V/PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTEM

## Empresa Predial Nortenha

Membro da «Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Consells Immobiliers» — «FIABCI»

Coíham referências

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º-Dt.º — Tel. 26706-30181-31038  
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731-366812-362228

## Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325  
Residência 82609

BARCELOS

## Vende-se

Casa térrea com quintal, nesta cidade.

Informa:

Ribello & Rels, L.ª

Barcelos





# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### VER DO ALTO

**P**ARTIU para o espaço o astronauta americano John Glenn. Deu três voltas à terra a uma altitude média de 200 quilómetros e regressou de novo ao ponto de partida, são e salvo.

Já conhecem todos o notável feito que este arrojado viajante do espaço acaba de fazer e não traríamos para aqui o estrondoso acontecimento, se não fossem as lições que dele poderemos tirar. Elas são muitas. Mas há uma que desejávamos focar de modo especial.

Qual é? Ouvímo-la na televisão, lemo-la em jornais e a nós mesmos não passou despercebida. Quero dizer: lá de cima, olhando a Terra em que vivemos, (que parece então mais pequenina) faz pena que os homens se não dêem conta da sua pequenez e se não decidam a dar-se, mutuamente, um grande abraço fraternal. Todas as nossas lutas, disputas, invejas, ciúmes, vaidades, como tudo é mesquinho, visto lá de cima!!

E a verdade é que a *altura* a que fazemos referência é ainda muito pequena. De quanto mais alto se vêem os problemas e os homens, mais insignificantes eles nos parecem. E não é preciso subir ao espaço para se verem as coisas *de alto*. Cá de baixo também se podem ver, desde que nos coloquemos à « altura » devida, isto é, à altura do

Espírito de Deus e do nosso, iluminado por Deus.

Mas Glenn subiu apenas um pouco acima da terra. Dentro de algum tempo irão os homens mais longe. E, se conseguem subir a outras altitudes, a outros planetas, por exemplo, muito mais pequeninos, mais insignificantes e desprezíveis hão-de parecer os nossos míseros sentimentos. Se o homem chegar a essa conclusão ao conquistar o Cosmos, bendita seja essa conquista.

Será que Deus permite ao homem desvendarem os segredos do Espaço sem fim, para começar a compreender os Mandamentos da Sua Lei?

Louvado seja Deus então pela Ciência do Espaço.

Se, porém, a simples subida até aos astros é capaz de justificar a Nosso Senhor Jesus Cristo, só porque se vêem as coisas de mais alto, como as verão aqueles que as vêem, não do Espaço, mas do Céu?

Mistério! Afinal, Mistério do Amor de Deus!

E quão pequenos nós somos em não o compreender! E quão ingratos em desobedecer à Lei d'Aquele que tudo criou e nos criou também a nós para, um dia, tudo compreender!

Nestas perspectivas, já se começam a entender aqueles que nos dizem terem estado em contacto com seres de outros planetas e que todos eles afirmam viverem segundo a Lei de Deus, única digna da criação!

#### Gilmonde, 26

« **Cáritas** » diocesana — No passado dia 15, estiveram entre nós o Rev. Padre Alípio Quinta das Neves e a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Antónia Gomes, da Direcção daquele organismo que vieram tratar de assuntos da sua competência.

**Na piscina sagrada** — Foram purificados nas águas do baptismo, a 11, Olinda, filha de António da Conceição Carvalho e de Delfina Rosa Simões; a 18, João Baptista, filho de Gil Correia Fernandes e de Avelina de Jesus da Silva; Maria Amélia, filha de Domingos Pereira da Costa e de Prazeres Vilaça de Matos; António, filho de Aurélio Gomes Azevedo e de Maria de Lurdes Figueiredo Cardoso; Maria de Lurdes, filha de António Gomes de Azevedo e de Virgínia Martins da Silva; e José, filho de Domingos Jardim dos Santos e de Alzira Gonçalves Felgueiras.

**No coro angélico** — Com poucos dias de idade, subiu à companhia dos anjos, o inocente José, filho de Domingos Jardim dos Santos e de Alzira Gonçalves Felgueiras.

**Tempo** — O Fevereiro, que tem sido soalheiro e seco, não quis despedir-se sem dizer que tinha lá bem guardada a sua chuvinha. Resolveu-se a mandar uma amostra, acompanhada de trovões e pedregalho, que virá reverdescer os campos e salvar as pastagens.

C.

#### À luz da eternidade...

Na freguesia de Gilmonde, faleceu, no dia 29 de Janeiro, com a idade de 82 anos, Ana de Oliveira, viúva, natural da mesma paróquia. Teve missa do corpo presente, com razoável assistência.



Deus ouve-nos quando nada nos responde, está connosco quando nos vemos sós, ama-nos quando tudo nos abandona.

S. Agostinho



A Guarda única da honra de uma mulher é o pudor.

S. Bernardo



A melhor educação é aquela em que a criança toma sempre o castigo e nunca o recebe.

S. João Crisóstomo



Esconder uma falta com uma mentira é substituir uma nódoa por um buraco.

Aristóteles



Retira-te da iniquidade, e os males se afastarão de ti.



A medicina ensina a curar os doentes; a arte da Guerra a matar os saos.

Visado pela Censura

#### Cristelo, 26

##### Curso de Alimentação Animal

— Realiza-se hoje, 1 de Março, pelas 21 horas, na Casa do Povo desta freguesia, um curso de nutrição animal, feito pelo ilustre especialista da CUF, de Lisboa, Engenheiro Luís Sacadura Botte Corte Real. O curso, que se realizará também na sexta feira, tem por objectivo ensinar a melhor maneira de alimentar o gado produtor de leite e de carne, de forma a proporcionar aos lavradores melhor rendimento do seu esforço.

É incontestável a vantagem destes cursos, pois ninguém nasce ensinado e a técnica da alimentação animal tem progredido muito nestes últimos tempos. O curso destinase também a preparar os futuros tratadores do gado que vai ser adquirido para esta freguesia, de forma a dotar os lavradores de raças seleccionadas de grande produção.

Espera-se a presença, à inauguração do curso, de altas individualidades, que se têm mostrado muito interessadas no esforço de progresso agrícola que se vem desenvolvendo nesta freguesia.

**Cooperativa de máquinas agrícolas** — Está em estudo, de colaboração com a Junta de Colonização Interna, a fundação nesta freguesia, de uma cooperativa de máquinas agrícolas, indispensáveis a qualquer progresso nos trabalhos dos campos. Já foram recolhidos os elementos principais para mais esta iniciativa e espera-se chegar a resultados práticos dentro em breve. Deus nos ajude!

**Vida Social** — Encontra-se entre nós, vindo da África do Sul, para passar aqui uma temporada, o nosso conterrâneo e amigo, Senhor Joaquim Gonçalves Ribeiro, do lugar de Cerqueiras.

— Também tivemos o prazer de abraçar o nosso conterrâneo e também amigo, Snr. Manuel Martins de Faria, do lugar de Encou-



- 1 \* Uma explosão de grisu, numa mina do Sarre, causou a morte a 305 mineiros.
- 2 \* Nas Filipinas, uma mulher de 20 anos deu à luz, com felicidade, um rapaz com o peso invulgar de 7 quilos e duzentas gramas.
- 3 \* Na Espanha, uma senhora de 112 anos está a rejuvenescer, recomendando-lhe até a crescer os dentes nas gengivas há muito desdentadas.
- 4 \* Nos Estados Unidos, morreu de velhice uma criança que tinha apenas 11 anos, atacada de « progeria », doença que provoca o envelhecimento prematuro dos órgãos internos e não tem cura possível.
- 5 \* Custará 60 mil contos o Hospital Central de Lourenço Marques, cuja primeira fase está em acabamento.
- 6 \* O treinador de basquetebol dum liceu católico americano foi repreendido por permitir que os seus jogadores infligissem uma derrota de 951 pontos contra 26 ao grupo adversário, violando assim o Código da Ética Desportiva Católica, aprovado há três anos.
- 7 \* Esteve em exposição, em Loulé, um limão com o peso de dois quilos e um quarto.
- 8 \* Os Estados Unidos trocaram infantilmente o espião russo Rodolfo Abel pelo seu piloto Francis Powers, do U-2 abatido pelos soviets.
- 9 \* O presidente do município de Florença, Giorgio la Pira, enviou uma mensagem a Nikita Krushev, para lhe anunciar o regresso de todos os povos a Deus, incluindo o da Rússia, predito por Nossa Senhora de Fátima.
- 10 \* Violento incêndio nos Estados Unidos causou a morte de 46 cavalos que se achavam num estábulo.
- 11 \* Na cidade de Tóquio, onde há 700 mil veículos registados, vão ser proibidos nos ruas, durante o dia, os camiões pesados, num esforço para aliviar o congestionamento do tráfego.
- 12 \* Segundo as últimas estatísticas, cerca de três milhões de norte-americanos são analfabetos.
- 13 \* O orçamento militar da República de Andorra, para o ano corrente, é de 150 escudos, menos 30 que o ano passado.
- 14 \* Uma senhora, que deixara em testamento diversas propriedades avaliadas em mais de trinta mil contos, para obras de benemerência, ofereceu, na antevéspera da sua morte, mil contos para a restauração duma igreja.
- 15 \* Uma das mais terríveis tempestades deste século açoitou a Alemanha do Norte, sobretudo a cidade de Hamburgo, causando mais de 200 mortes.
- 16 \* Na volta à Andaluzia, o ciclista do Benfica Peixoto Alves ficou em sexto lugar, com o mesmo tempo do vencedor, o espanhol Momene.
- 17 \* O cosmonauta americano John Glenn, na sua viagem espacial, completou três voltas à Terra, à velocidade média de 28 mil quilómetros horários, e foi descer no Mar das Antilhas, em excelente estado de saúde.
- 18 \* Nas solenes exéquias por alma de D. Domingos da Apresentação Fernandes, saudoso bispo de Aveiro, fez o elogio fúnebre o Bispo Auxiliar de Braga.
- 19 \* O príncipe Carlos, herdeiro do trono inglês, deverá, possivelmente como ajudante de pedreiro, ajudar a construir, juntamente com os outros alunos, a nova capela do seu colégio.
- 20 \* Para os quartos de final da Taça dos Campeões Europeus, o Benfica desforrou-se da derrota de 3-1, na Alemanha, vencendo por 6-0, em Lisboa, a equipa de futebol do Nuremberga.
- 21 \* Num desastre ferroviário, na Colômbia, morreram cerca de cem pessoas.
- 22 \* O Leixões foi ingloriamente eliminado da Taça dos Vencedores das Taças, por ser obrigado a fazer os dois desafios na Alemanha Oriental, com temperaturas negativas, obtendo os resultados de 1-1 e 1-3 frente ao Motor Gena.

#### MOMENTOS DE BOM HUMOR



Foram um dia dois apreciadores de vinhos chamados a pronunciarem-se sobre o vinho duma pipa que o dono queria vender. Um limitou-se a tocar o líquido com a ponta da língua e o outro não fez mais do que cheirá-lo.

O primeiro disse:

— Este vinho sabe a ferro.

E o segundo:

— Este vinho sabe a corda.

Mas o dono protestava que a vazilha estava limpa. Vende-se finalmente o vinho, esvazia-se a pipa e vem-se a encontrar no fundo uma chave a que estava preso um pedaço de gaita.

Numa cidade da província, perto dum centro industrial, adoeceu um homem empregado numa fábrica de tecidos. A doença parecia de importância e a mulher chamou o médico. Este examinou o doente e não disse nada na ocasião. Quando, depois de sair do quarto, a mulher lhe perguntou pelo estado do marido, o médico disse-lhe:

— Está muito mal, muito mal, aquelas mãos todas roxeadas... Aquilo é muito mau sintoma.

— Mas o meu marido é tintureiro, observou-lhe a mulher.

— Também é o que lhe vale replica o médico, senão estava perdido!...

rados, que, vindo do Brasil, passará em Cristelo, uma época de bem merecido repouso.

A ambos as nossas boas vindas e feliz estadia.

**Casamentos** — Realizaram-se mais dois casamentos nesta quinzena: o de Manuel Ribeiro Bouça

com Maria Alice Gomes ds Carvalho e o de Joaquim Ferreira de Oliveira com Maria de Fátima Vieira Lopes.

A ambos os casais desejamos as maiores prosperidades e graças de Deus.

C.





# Cartas da Capital

(Fernando Namora ou Tomás de Figueiredo?)

Meu mt.º Rev.º Amigo:

**A**NDO com pouca sorte e ela me tira a boa disposição.

A pouca sorte foi não ter podido abraçar o nosso Antero que veio cá e por cá passou de um jacto. Só eu, à moda antiga me vou ficando onde não estou.

E o pior, o mais torturante, foi ele ter estado no pé da árvore onde com mais nove está o meu ninho, logo por pouca sorte quando eu andava à cata das minhocas para os meus.

A vida, ou o esgravatango da vida!

Vou-me arrepiando, com náuseas no estômago e calafrios, cada vez que abro a imprensa, jornais ou revista, e os olhos poisam em novo foguetório sobre o livro que tem por título « Domingo à tarde ».

Algo já não é normal por quanto sai dos usos e costumes: a insistência, o vira e torna a virar, o diz e volta a dizer não tem mais nível nem categoria nem anda por caminhos diferentes de quantos são usados por qualquer Fernando Pessa para ganhar a vidinha e lançar novas peúgas, pasta dos dentes ou pastilhas para a má digestão.

A tipo comercial, sem mais nível, menos insistência e possivelmente com os mesmos positivos resultados financeiros se apregoa o « Domingo à tarde » do escritor que é, romancista que também o é, criador que aqui não o foi, Fernando Namora.

A máquina propagandística bem organizada: é tudo. Com este barulho — já sabe o meu Amigo como é fácil, sem pudor, pôr a banda a tocar e os foguetes a explodirem — fez-se total silêncio sobre a « Gata Borrallheira » do escritor Tomás de Figueiredo.

Casualmente conheço ambos, em polos opostos vivendo da sua estrutura moral e mental.

Tal facto e tais formações não nos influenciam: não podemos negar que Aquilino Ribeiro é um escritor e que Ferreira de Castro é um bluff em fascículos.

Quando li os dois livros, sem a canga da obrigatoriedade ou esperteza de arrancar das suas leituras um motivo de escrita rendosa, e sem prisão umbilical partidária que me levasse a torcer, desejei ter escrito « A Gata Borrallheira » e senti corriqueira, incompleta, corrente em folhetins, meio autobiográfico outro meio filosofia de caserna e de café — mesmo do Aviz ou da Brasileira — o texto que Fernando Namora dizem que fritou para argumento de filme e pessoalmente levou ao júri do prémio.

Os júris — por muito irresponsáveis que sejam — estão sempre a coberto e nunca se obrigam nem publicamente responsabilizam no seu veredictum.

O prémio é dado a este e pronto: e o prémio foi dado a « Domingo à tarde ».

Não é simplorismo do tema que me chocou: Ortega tem um monumental estudo de análise sugerida por uns

(Continua na página 4)

## Notícias sobre Letras e Artes

**Aproximação cultural luso-espanhola** — Publicou-se, há pouco, em Madrid, a segunda edição de um livro da maior utilidade e da maior oportunidade, pelo que respeita ao entendimento espiritual dos dois povos peninsulares: « Gramática Portuguesa » de Maria Albertina Mendes da Luz e Pilar Vasquez Cuesta.

Anotando o valor deste notável trabalho escreve o correspondente do « Diário de Notícias », em Madrid, Sr. J. Alberto de Oliveira:

« São 350 páginas de utilíssimo ensino da língua portuguesa; com elas se preenche um grande vácuo no quadro cultural idiomático hispano-luso e, se dá notável contribuição ao bom entendimento espiritual, já consagrado nos corações, dos dois povos frateros aos quais faltava um conhecimento básico da ortodoxia linguística, abandonada geralmente ao subtil influxo duma relativa semelhança e fácil percepção.

Foi precisamente nesta mais aparente do que real similitude das duas línguas que as autoras encontraram campo de cultivo axiomático a refrear o desbordamento da imprevidência, com noções de geografia e história da língua, ortografia, morfologia, particularidades sintáxicas. São esses os principais capítulos desta Gramática-Dicionário, que nos dá perfeito sentido da língua de Camões pelas sendas ilucidativas do idioma cervantino ».

O prémio literário « Casa de Portugal », destinado a estimular e recompensar o interesse pela cultura portuguesa entre os estudantes universitários franceses, que frequentam os cursos dos leitorados portugueses, foi atribuído este ano, pela primeira vez a Ma-

(Continua na página 4)

## A Estrada de Cossourado e outros melhoramentos

PELO DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

V

### 34 anos de luta, sem esmorecimento!

Depois do 28 de Maio de 1926.

**F**OI impossível haver ao menos esperanças de melhoria local em Cossourado, antes que se passassem mais de dois anos e meio. Porém, como « não há mal que sempre dure, nem bem que sempre ature », quis Deus que acabasse o calvário da nossa pátria, 9 anos depois das maravilhosas Aparições da Virgem em Fátima! (Uma *novena de anos*, Pai do Céu!). Mas já tinha aparecido o Anjo de Portugal, que apareceu de novo, e apareceu toda a Sagrada Família, por fim!

Portugal tinha de salvar-se, a desordem tinha de acabar, como acabara a Grande Guerra; e, embora vagarosamente, o País foi-se adaptando e acreditando, e Cossourado iria também melhorar.

Tendo chegado a Braga o General Gomes da Costa (mais tarde *Marechal*), estava-se realizando ali um Congresso Mariano (?), e a imagem da Virgem da Conceição do Sameiro safu em procissão piedosa, por graça de Deus!

A passagem da procissão em frente ao Quartel General da 8.ª Divisão (antigo Paço Arquiepiscopal) ajoelharam o General e os oficiais que se tornaram fiéis, e estava feita a revolução do 28 de Maio de 1926, sem se disparar um tiro, nem derramar uma gota de sangue! Fugira para Valença o General Comandante obediente ao Governo, porque não tinha oficiais nem soldados que lhe obedecessem e (fasto milagroso!) foi... foi uma *revolução em Paz!*

A história deste acontecimento já está feita há dezenas de anos; aqui só é preciso dizer que *ficou o caminho aberto para a nova Restauração de Portugal*, porque foram destituídas as autoridades que a si mesmas se haviam desautorizado. E o que foi para toda a Nação, tinha de ser também para Cossourado, por graça de Deus. Pouco mais de 15 meses depois do *28 de Maio*, iniciaram os filhos do *Silvério da Cal* a realização dos sonhos de seu Pai para a sua terra, que bem merecia melhor sorte e mais espírito de Caridade Cristã. Pois, se ela tinha sido Comenda da Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, não havia de lhe chegar a Caridade Cristã?!

O General Carmona dissera, antes do *28 de Maio*, num Tribunal Militar, que *o País estava doente*; mas nós já sabíamos que *Cossourado era das freguesias que mais doentes estavam*. Querem a prova real? Ela aqui vai.

Uma Professora (pobre vítima inocente!) que, nos princípios do ano escolar, fora reger a escola mista da *Residência*, foi corrida à pedrada, porque o povo julgava que ela era a antecessora, de quem tinha birras, e que ousava voltar para Cossourado! (Disto falou o « Diário do Minho », de Braga, por vergonha nossa!)

(Continua na página 4)

## A chuva

*A chuva? faz-me tristeza!  
Vem do alto a soluçar...  
Nuvens negras, céu cinzento,  
Ela de braço com o vento,  
Uivando um triste lamento...  
— E o céu parece chorar!*

*Nem posso gostar da chuva  
Quando me bate à janela  
E me tira a claridade  
Que ainda me entrava por ela...  
E, se quiser deleitar-me  
A ler um livro int'ressante  
— Tenho d'abrir nesse instante,  
Para obter mais claridade,  
A luz da electricidade  
— Que parece, então, mais fria  
Ao misturar-se, trememente,  
Co'a a luz do dia.*

*— Gosto do sol, que tudo alinda e beija  
Na primavera;  
Que dá, na doce quentura,  
Seivas novas à verdura,  
Verdura aos prados contentes;  
Que faz germinar sementes,  
Desabrochar a alegria  
Nas flores que, em calmaria,*

*Espalham o seu perfume  
E alindam vales e monte  
E ouvem múrmura fonte  
Soltando um fio de prata  
Que ao desdobrar, preguiçoso,  
Deixa ouvir doce cantata...*

*Gosto de sentir perfumes,  
Ver pombas em revoada,  
Ouvir a voz da levada  
Murmurar sua canção...  
Ver os rebanhos nos prados,  
Sentir cantar a cigarra,  
Chilrear a passarada  
E ver os beijos da aragem  
A arrastar-se na folhagem  
Viçosa, fina, enlevada  
Na faina a criar beleza  
Pra destruir a tristeza  
Que o inverno nos deixara...  
Tudo revive e prepara  
Feitiços que, renovados,  
Ao voltar são esperados  
Com alegria infinita,  
Porque da sua viagem  
Trazem leda reportagem  
Com alegres previsões  
Que, ao abrir-se num sorriso,  
Transformam em paraíso  
A natureza exultante  
E a vida nos corações!*

Jvalda